

Conforme havíamos anunciado, realizou-se a Assembléia Geral da Convenção das Igrejas Batistas Independentes, na Capital Paulista, nos dias 19 a 23 de Janeiro de próximo passado.

A Igreja Batista Independente de Santa Maria, RS., vive este ano o seu Jubileu de Prata, conforme notícia na página 3.

ANO XXXIX — N.º 2
Fevereiro de 1965
Santa Maria — Rio G. Sul

LUZ nas Trevas

FUNDADO EM 1.º DE MARÇO DE 1927

QUANDO JESUS VOLTAR!

JOSÉ FELIX OLIVEIRA

O dia amanhece turvo indicando que algo extraordinário aconteceu. O sol parece não brilhar como dantes. A atmosfera anuncia qualquer acontecimento fenomenal. Alguem acorda-se, levanta-se e vai ao quintal. Estranha o aspecto da natureza. Volta à casa e começa ouvir pelo rádio notícias que revelam uma transformação no mundo e uma reviravolta no governo e política das nações. Atônito desliga o rádio. Comunica a esposa a sua preocupação. Alguem bate a porta; é o filho do diácono que fora a igreja, mas as portas estavam fechadas. Telefona para o pastor. Quem atende é o seu filho mais velho, um desviado da Igreja. Comunica que o resto da família não está em casa.

Liga novamente o rádio e lê esta notícia em edição extraordinária. Diz o repórter que muitas pessoas desapareceram misteriosamente e muitos túmulos foram violados. Neste momento, deixa o rádio e apanha uma velha Bíblia que está em cima do ropeiro. Logo seus olhos caem sobre I Tessalonicenses 5:2: "O dia do Senhor virá como o ladrão de noite". Então percebe que possivelmente o Senhor veio arrebatá-la a sua Igreja.

E ele que pertencia a uma religião, recordava que após o seu batizado costumava o-

rar fervorosamente; testemunhava e combatia toda a vaidade e pecado. Mas agora, o seu amor havia esfriado e muito pouco frequentava os cultos: suas orações eram repetições de frases sem a mínima expressão de fé: estava demasiadamente preocupado com as riquezas e com a sua posição diante da sociedade.

Compreendia, no entanto, que a oportunidade havia passado e diante de si estava um tempo de angústia.

Amigo, isto é apenas uma vaga idéia do que acontecerá quando Jesus voltar para arrebatá-la a sua Igreja. Muitos serão apanhados de surpresa, vivendo uma vida distante da vontade de Deus. Nosso desejo é que o prezado amigo não seja surpreendido naquele dia, por haver rejeitado a salvação em Cristo. E se já por algum tempo viveu na comunhão de uma Igreja, mas agora se encontra na condição da pessoa acima, sem mais orar, sem buscar uma vida de santidade, sem frequentar os cultos, sem amar a Cristo, deve lembrar-se que o "mundo passa com toda a sua concupiscência", mas que "aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre", e nós os crentes "aguardamos novos céus e nova terra, onde habita a justiça."



Missionários recém chegados ao Brasil: casal Gregor e Maria Allerth e as irmãs Siw Ekström e Lisa Winderlich. BENVINDOS!



No próximo número
Judo sôbre a Con-
venção em São
Paulo

O Obreiro e seu salário

Por ocasião da 13.^a assembléia geral da CEEBIB, realizada em janeiro do ano passado, na cidade de Canguçu, foi aprovada por unanimidade dos delegados ali presentes, uma proposição de que se recomendasse às igrejas ligadas à Convenção, o máximo de interesse com relação aos salários pagos aos seus obreiros. A proposição em apreço, sugeria que o "salário-mínimo" dos obreiros deveria ser igual a uma vez e meia, o Salário-Mínimo oficial da região.

Estamos certos que a Diretoria da Convenção, dando execução ao resolvido em plenário, enviou circular às igrejas neste sentido, chegando ao nosso conhecimento que algumas igrejas, já estavam remunerando seus obreiros até com importância superior ao recomendado.

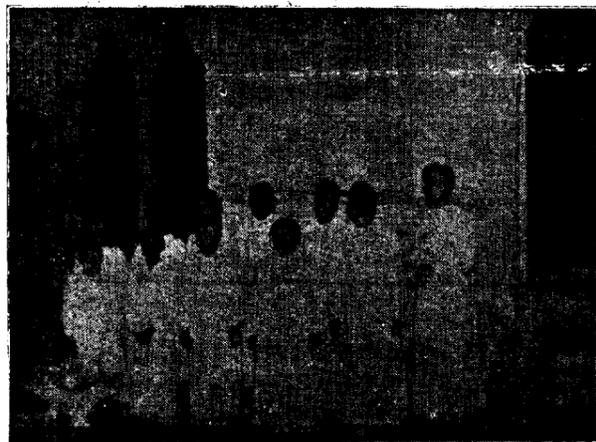
Entretanto, em que pese a boa vontade de alguns e o esforço de outros, ainda há um bom número de igrejas que estão bastante distanciadas do valor mínimo desejável e recomendável à dignidade e à função exercida pelo obreiro, na remuneração do mesmo, pois que não atenderam à recomendação da Convenção. Muito embora seja o assunto da alçada exclusiva da própria Igreja a que serve o obreiro, parece-nos justo bater mais uma vez às portas daquelas que ainda não pagam o devido "mínimo" ao seu líder e dedicado obreiro, implorando-lhes em nome de Cristo e amor da justiça, que "não atém a boca ao boi que debulha" na linguagem bíblica.

Será que não há nessas igrejas, alguém que se anime a levantar o assunto numa sessão administrativa, propondo a revisão justa do salário do seu obreiro?

Lembrai-vos irmãos: "Digno é o obreiro do seu salário" e acrescentamos: **E A SUA FAMÍLIA, DO SEU PAO.**

Santa Maria, 29 de janeiro de 1965

Último batismo do ano em S. Maria



Realizamos dia 27 de dezembro o último batismo do ano, no qual dez irmãos cumpriram o mandamento do nosso Senhor. Uma grande assistência presenciou o referido ato, inclusive uma caravana de Cachoeira do Sul, liderada pelo irmão Cassiano

da Silva. Três dos candidatos pertencem aquele prospero trabalho da nossa Convenção. Alcançamos, assim, o número de 37 novos irmãos que foram batizados durante o ano de 1964, graças a Deus! **PAULO MENDES**

ATENÇÃO

NOVOS PREÇOS

LUZ NAS TREVAS - Avulso	Cr\$ 50
ASSINATURA ANUAL	Cr\$ 650
PARTICIPAÇÕES	Cr\$ 1.000
REVISTA ESC. DOMINICAL	Cr\$ 100

Formatura - 1964

Colaram grau em diversos cursos em S. Maria, RS., as seguintes jovens:

ISABELA VENTURA DOS SANTOS, no curso de filosofia;

MARTA EDI DOS SANTOS, também em filosofia;

EVA DIAS, Curso normal; ISABELA VENTURA DOS SANTOS, no curso de filosofia; as jovens recentemente formadas, todas pertencentes ao grupo da mocidade, algumas membros ativas da igreja, nossos parabéns e votos sinceros de contínuo progresso. A seus pais, nossos cumprimentos!

A DIREÇÃO

Evangelize

por meio do

LUZ

NAS

TREVAS

TESTEMUNHO

"Bendize, ó minha alma ao Senhor, e tudo o que há em mim bendiga seu santo nome."

Queridos irmãos em Cristo e leitores do nosso Luz nas Trevas, com os versículos do Salmo 103: 1-5, quero louvar ao Senhor, pois eles se tornaram realidade na minha vida.

No hospital Municipal de São Leopoldo fui operado de apendicite aguda. O médico ocultou-me o perigo em que me achava. Emagreci consideravelmente. Fui alimentado com soro uns dias. Vendo o meu estado, uma freira disse à uma irmã da nossa Igreja: "Para este homem sair vivo daqui, só por um milagre de Deus. No entanto, depois de vinte dias de dores e sofrimento, pela graça de Deus, sai completamente curado. Glória ao Senhor!"

Irmãos, louvai o nome do Senhor comigo, pois, Ele é bom. Confiai nEle nas vossas enfermidades e tribulações. Ele é um Deus que cura as nossas doenças, ainda hoje. No Salmo 50:15, Deus diz: "Invoca-me no dia da angústia e Eu te livrarei e tu me glorificarás."

Assim, portanto, tenho feito segundo a palavra do Senhor. Ele respondeu as orações dos irmãos e do pastor da Igreja, por isto, ser-lhe-á grato durante toda a minha vida. Confiai no Senhor, porque Ele é bom!

Do vosso irmão em Cristo

João Batista Machado

Luiz Conte, pastor

Expediente

LUZ NAS TREVAS

Órgão da Convenção das Igrejas Batistas Independentes do Brasil

Publicação Mensal — Registrado de acordo com a Lei

Diretor-Redator Responsável:

ALCIDES G. SANTOS

Fundadores:

CARLOS C. WELLANDER
ERIK JANSSON

A Redação não se responsabiliza por conceitos emitidos em artigos assinados.

Assinatura anual individual, pelo Correio

..... Cr\$ 650

Número avulso Cr\$ 50

Participações Cr\$ 1000

Revista Escola Dominical Cr\$ 100

Toda a correspondência, deverá ser endereçada à Alcides Santos, Cx. postal 25 Sta. Rosa — RS.

Remessa de dinheiro para

Walter Nachtgall, Cx. Postal

40 — Sta. Maria — RS.



Na Seara do
Mestre

Jubileu de Prata em SANTA MARIA



UNIÃO DE SENHORAS DE BAJÉ

Ao findar mais um ano, a União de Senhoras e Moças de Bagé, deseja relatar algo sobre o seu trabalho.

Realizamos mensalmente uma reunião no Templo e algumas nos lares de irmãos. Sempre sentiamo-nos felizes em vermos a cooperação e esforço de todas.

Dia 19 de dezembro encerramos nossos trabalhos com um culto festivo em que cooperaram Mocidade e Senhoras da Igreja.

Em primeiro lugar realizou-se o programa o "ELO DA AMIZADE" em que tomaram parte 40 irmãos, dando todos o seu testemunho de como sentiram-se durante o período

do que oravam uns pelos outros. Podemos constatar, que graças a Deus, todos contaram vitórias e bênçãos recebidas, pois, o Senhor é benigno para com todos!

Logo após passamos à salinha ao lado onde estavam em exposição os trabalhos manuais feitos pelas senhoras.

Houve também uma mesa com bolos, doces oferecidos pelas senhoras e moças. Foi bem satisfatória a renda adquirida nestes trabalhos ao fim de ano. Por tudo que foi possível fazer neste ano somos agradecidos ao nosso Deus!

IZABEL BRAND



A Igreja Batista Independente de Santa Maria comemorou com gratidão a Deus no último dia 10 de janeiro, o seu "Jubileu de Prata" ocasião quando, com um culto de ação de graças, lembrou os vinte e cinco anos de bênçãos e evangelismo.

Momentos antes do grande culto à noite, a Igreja reuniu-se para colorir junto a parede da sala de oração uma fotografia dos missionários pioneiros, Emma e Alfredo Winderlich. Foi uma hora de saudade e de recordações, na qual vivimos aquela tarde de agosto de 1939 quando os saudosos missionários chegaram a Santa Maria para dar início ao trabalho das Igrejas Batistas

Independentes. Todos e especialmente os membros fundadores que se achavam presentes relembraçam o esforço, a perseverança e o amor desses servos de Deus que muito fizeram por Santa Maria e pela nossa missão no Brasil.

No culto a noite encontravam-se representantes das Igrejas evangélicas da cidade, além dos componentes da banda de sopro da Assembléia de Deus, os quais chegaram como uma alegre surpresa para este culto festivo. Nesta ocasião foram homenageados os membros fundadores presentes e a irmã Francisca Machado recebeu um ramalhete de flores da membro mais nova, num reconhecimento pela sua perseverança e em memória do seu saudoso esposo, irmão Plácido Machado o qual por muitos anos serviu a Igreja como ancião.

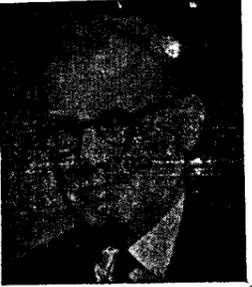
Entregou a mensagem de Deus o rev. Stig Johansson, o qual falou sobre a Igreja e a operação divina através da mesma durante os séculos. Foi um momento muito abençoado e todos deixaram o Templo compreendendo que o passado testifica que o futuro há de ser próspero com a presença do Espírito Santo, e que a Igreja tem ainda na terra uma grande tarefa a cumprir.

Apresentamos a ocasião para saudar as demais igrejas irmãs e aos abrochados que durante os anos trabalharam em Santa Maria e cooperaram para o bem do trabalho da Igreja.



Missionários Pioneiros em Santa Maria: A. Winderlich e ...

Examinando
as
Escrituras
Atos 17:11
Nils Angelin



NECESSIDADE DE ORAÇÃO E JEJUM

O jejum tem importância muito grande, em conexão, com a nossa vida de oração. Com isso não queremos dizer que tudo depende de jejuar na oração e que nada se consegue se não formos neste caminho. O Senhor tem dado gloriosas respostas de oração, sem que se tenha praticado jejum. As promessas de Deus valem para todos os que nelas crêm, mas mesmo assim devemos atentar para a verdade bíblica da oração e jejum e nos lembrar, que há situações, quando é necessário recorrer a esta prática. "A não ser com oração e jejum" (Marc. 9:29).

Há duas maneiras de jejuar. Alguns cuidam de manter uma certa temperança em comida e bebida. O fruto do Espírito é temperança. Outros realizam de quando em vez um dia de jejum, ou às vezes, até um jejum prolongado. A experiência dum jejum deste caráter pode ser tão forte, que a pessoa mais tarde sente um veemente desejo de novamente entrar em oração e jejum.

Precisamos orar e jejuar para poder dominar os espíritos maus. A decadência do nosso povo é muito grande neste tempo. Pecado e criminalidade tomam vulto e presenciamos um desmoronamento fatal de normas e princípios de justiça. Atrás deste processo estão os demônios. Durante oração e jejum chegamos, às vezes, a ter uma luta de perto com estas potestades. "Chegando-se a ele o tentador". — diz-se da luta de Jesus no deserto. Uma irmã, que de vez em quando pratica oração e jejum, narrou-me certa vez, que nestes tempos pode encontrar pessoas que sem algum motivo explicável revelam inimizade contra ela e podem estar muito irritadas. Há uma batalha no mundo espiritual.

Se temos o propósito de com oração e jejum quebrar a resistência no mundo espiritual, o jejum é bem motivado. Nós os cristãos devemos aprender a lutar com armas espirituais. "Porque as armas da nossa milícia não são carnis, mas sim poderosas em Deus, para destruição das fortalezas; destruindo os conselhos, e toda a altivez que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo o entendimento à obediência de Cristo" (2 Cor. 10:4-5). Jejum e oração são armas espirituais. Vamos, portanto, entrar neste caminho e pedir avivamento. Nada pode transformar a sociedade e influir sobre a mentalidade do povo e sobre a formação de opiniões, como um avivamento do céu.

Orar e jejuar é coisa individual, que deve ser praticada por aquele que se sente dirigido por Deus a isso e que tem possibilidade. Na nossa natureza há, porém, uma grande oposição contra isto. Trata-se de um sacrifício.

Tempos angustiosos ocasionam oração e jejum, mas durante os dias de bom estar soa o lema "Comamos e bebamos" Comida e bebida são prazeres na vida, que dificilmente queremos sacrificar, mas quando a necessidade espiritual for mais importante do que a comida, podemos jejuar. A tendência atual é de reunir toda a igreja e realizar uma festa. Não dá para reunir todos a um culto de oração, porque então não têm tempo de vir. Tal é a mentalidade em geral embora haja muitas exceções animadoras.

Mesmo que a oração e jejum são coisas individuais é perfeitamente bíblico reunir um grupo para ter um tal tempo em comum. Assim é possível ajudar uns aos outros e ensinar na Palavra de Deus e dar um ao outro boas conselhos. No glorioso capítulo no livro de Joel, onde ele profetiza o derramamento do Espírito, temos um primeiro lugar um falar de oração e jejum. O profeta adverte a todos

INSTITUTO BÍBLICO

Valiosa cooperação do Corpo Docente

Palavras do Reitor NILS ANOELIN

Para muitos é incompreensível a necessidade de vários professores num pequeno educandário como o Instituto Bíblico. Com toda boa intenção pode alguém indagar: "Por que o irmão A. não pode lecionar sózinho esses oito alunos? Não entendem, simplesmente, que numa escola com três classes há lições, simultaneamente, em três diferentes aulas, o que, logicamente, exigem três professores, de uma vez.

Numa escola com dezenas de matérias no seu currículo, não há professor que seja mestre em todas elas. Ele, para bem ensinar, deve ser conhecedor da disciplina que ministra.

Nós temos tido a felicidade de contar com diversos cooperadores com salientado dom pedagógico, durante os anos ídos da história do Instituto Bíblico. Nos primeiros

dois anos em Ijuí, tivemos ao nosso lado diversos professores competentes.

O amado co-pastor MARTINHO MENDES deu uma valiosa cooperação no professorado, até que se mudou para Santa Maria. Nesse tempo tivemos também grande auxílio do pastor metodista, Rev. WILSON VILLANOVA, que lecionou Homilética e Psicologia pastoral. Mais tarde, cooperou no ensino o missionário BERTIL ANDERSSON, então recém chegado da Suécia. Na parte humanitária do nosso programa contamos com a ajuda competente das irmãs professoras FLÁVIA KRONBERG, que lecionava português, Matemática e outras matérias, e HEDWIG LAMPANN em Música e Retórica. Não menciono aqui as diversas visitas de pastores, que

durante semanas cooperaram valiosamente na obra educativa.

Depois da mudança do Instituto Bíblico para Rio Grande, em 1955, entrou, definitivamente, para o corpo docente o prezado colega, missionário CARLOS A. SUNDBECK. Com o seu profundo conhecimento bíblico e teológico, ministrou ele centenas de aulas de exegética, Teologia sistemática e Teologia pastoral, cooperando dedicadamente no professorado até a sua retirada do Brasil em 1957. Em 1956 tivemos o prazer de ver transferida para a obra educacional a missionária GRETA BORG, que até hoje exerce este serviço, ensinando matérias bíblicas, pastoral-teológicas e humanitárias, entre as últimas Música e Inglês. Em 1960, criado o Departamento Feminino, do Instituto, um curso de um ano para moças, com chamada divina, a irmã Greta foi escolhida sua primeira diretora. Em 1957 chegou da Suécia o missionário BERTIL OLAUSSON, que imediatamente passou a substituir o Rev. Sundbeck, que saiu. O irmão Olausson lecionava Exegética, Teologia sistemática e Teologia pastoral. Em 1958, durante a nossa ausência, serviu o Rev. Olausson de reitor interino, uma função que voltará a exercer em 1965. No mesmo ano de 1958 foi servido, o nosso educandário, competentemente, pelo missionário E. GUNNAR SJÖBERG, que lecionou diversas matérias lógicas e pastoral-teológicas.

Em 1958 ingressou no corpo docente como efetivo, o

Cont. na pág. 5

a participar. "Tocai a buzina em Sião, santificai um jejum, proclamai um dia de proibição, etc" (Joel 2:15,16). Era para reunir todo o povo, até as pequenas crianças. O noivo devia sair da sua recâmara, e os sacerdotes deviam chorar e orar a Deus.

Depois se diz, que o Senhor terá zelo pela sua terra e se compadecerá de seu povo (Joel 2:18), e vêm as gloriosas promessas que o inimigo será expulso, os pastos do deserto reverdecerão, as eiras se encherão de trigo e os lagares transbordarão de mosto e de óleo, quando o Senhor der restituição das colheitas faldadas, etc. "E há de ser que, depois, derramarei o meu Espírito sobre toda a carne" (Joel 2:28). O julgamento pairava sobre a terra, era um tempo de angústia. Mas depois de oração e jejum veio um tempo de bênção e o Espírito Santo foi derramado. Quando estamos assentados junto às panelas cheias e tudo corre bem, ficamos facilmente negligentes na nossa vida de oração. Mas no dia do juízo, muitos irão começar a orar e jejuar. Seria bom, porém, se antes disto o povo de Deus acordasse para clamar ao Deus do céu, pedindo misericórdia.

RAGNAR LJUNQUIST (Traduzido do sueco)

MARANATA - O Senhor vem!

1 COR. 16:22

MARANATA: — estas palavras significam: O Senhor vem. Para os primeiros cristãos foram estas palavras a saudação cordial, com a qual se saudavam entre si. Para os cristãos primitivos, a pa-

Cont. da pág. 5

irmão ALFREDO M. PERSOSON, formando do Instituto no ano anterior. Durante seis anos consecutivos serviu o irmão Alfredo eficientemente como professor em matérias pastoral-teológicas e humanitárias, até que nos fins de 1963 passou para outro ramo da obra ministerial.

Com a mudança para Rio Grande, recebeu o Instituto a cooperação de dois professores extraordinários: PAULINO LIMA e JOAO CARLOS MARQUES. Irmão Paulino que lecionou português, mudou-se, depois de algum tempo, para Porto Alegre, sendo substituído pelo irmão HUGO ZEFERINO CEUZ, que desde então leciona Matemática. O irmão João Carlos serviu em nossa escola durante dez anos lecionando História e Geografia Geral. Últimamente temas tido valiosa cooperação da missionária ANNIE L. ORRIGO, lecionando, enfermagem às irmãs do Departamento Feminino. Também o pastor da igreja, Rev. ALCIDES ORRIGO, ministra semanalmente lições de Exegética.

Queremos fazer menção, também, das nossas próprias filhas, Lilian e Lucy, que ajudaram eficientemente no ensino do Departamento Feminino durante o último ano, lecionando Trabalhos Manuais, Português e Matemática, respectivamente.

Com estas breves palavras queremos prestar homenagem aos prezados colaboradores, que durante os anos idos serviram não somente ao Instituto Bíblico mas à Causa em geral, preparando obreiros e obreiras ao trabalho sempre crescente, de ganhar a Pátria para Cristo. Não incluímos aqui o novo Reitor, o missionário Ragnberth Wilnerzon. Sentimo-nos, porém, tranquilos em entregar o trabalho educacional em tão boas mãos, e desejamos ao irmão Reitor bem como à querida "escola de profetas" outros doze anos ou mais de prosperidade e vitória para a obra do Senhor no Brasil.

— NILS ANGLIN

lavra maranata constituiu o lema santo, fraternal. Onde se pronuncia esta palavra em espírito apostólico, se abriam corações e portas, por toda a parte.

MARANATA — o Senhor vem. Nessas palavras veio o rio da vida, do trono de Deus e do Cordeiro, com uma corrente sempre renovadora. Nessas palavras veio fogo santo do Deus de fogo, que estava assentado no trono.

MARANATA — o Senhor vem. Esta palavra foi para os primitivos cristãos uma alta e santa palavra de confissão. Para eles esta palavra continha o cerne do próprio evangelho, a saber: O crucificado e ressurreto numa vinda constante ou num contínuo advento.

MARANATA — o Senhor vem. Sim, Ele vem em todo o tempo. Ele vem durante o labor e lida do dia, durante o sono ou vigília da noite, durante os muitos afazeres da vida. Ele vem em tudo para ser recebido por nós em tudo. Que seriedade e que responsabilidade! Acordemos vigiemos!

MARANATA — o Senhor vem. Sim, ele vem em graça e em angústia, na doçura do perdão e no fogo do ourives, na saúde e na doença, na alegria e na tristeza, no bem-estar e no mal-estar, na vida e na morte. Ele vem sempre e em tudo para poder ser comido, bebido e vivido em tudo. Oh, alta, santa e bem-aventurada exigência! Exigência, porém, esquecida e escondida.

MARANATA — o Senhor vem. Os cristãos primitivos viram nestas palavras, antes de tudo, ELE, o Todo-poderoso e Eterno, "que é, e que era, e que há de vir" (Apoc. 1:8). E justamento durante a variedade e instabilidade da vida. Ele nos chega bem perto, dando-nos sua vida eterna. Homem, aceita esta vida, apanha-a; breve ela te será dada pela última vez.

Os primeiros cristãos viveram dentro da vinda constante de Deus e de Cristo. Eles receberam o Vindouro cada momento e esperavam no para uma nova vinda no momento seguinte. Cada momento era para eles um momento de Maranata, sim, um momento de chegada de Deus e de Cristo.

Assim cada momento se tornou para eles um momento de transformação, um momento de arrebatamento, um momento antecipado de encontro com o Senhor nas nu-

Vamos remir o tempo

O apóstolo Paulo usou frequentemente nas suas cartas o termo "remindo o tempo", frase que, conforme o original grego, indica o momento exato para o fechamento de algum negócio. Deduzindo-se que qualquer descuido redundaria em prejuízo para o vendedor como também para o comprador, deixando-se de efetuar a transação comercial. Informado das necessidades da Igreja em Efeso e compreendendo que os dias eram maus, ele a aconselha a remir o tempo e buscar a união do alto, pois somente assim alcançariam vitórias.

Certamente o mundanismo já estava agindo na Igreja, procurando transformá-la em

vens. E só desta maneira tornar-nos-emos realmente aguardando a vinda do Senhor, fundamentalmente e sóbriamente preparados para encontrá-lo, se for pela morte, de modo a ser a nossa morte uma morte no Senhor (Apoc. 14:13), ou por sua vinda numa transformação e arrebatamento "nas nuvens" (1 Cor. 15:51,52;) (1 Tess. 4:15-17).

O momento Maranata dos cristãos primitivos é o momento de Smirna e de Filadélfia, o único momento, reconhecido pelo Examinador de Patmos. E ele reconhece este momento do vencedor, apesar de pecado e falta, que sempre nos segue a nós, até aos melhores de nós, até ao apóstolo João (1 João 1:8).

N.P. Wetterlund.

uma mera sociedade religiosa, isentando os crentes de suas responsabilidades espirituais. Fazia-se necessário um poderoso avivamento, mas para isto todos deveriam saber remir o tempo.

Na carta aos Colossenses o apóstolo usa novamente a mesma expressão comercial para exortá-los à evangelização da Ásia Menor, prevendo que o momento para o "negócio" era aquele. E acertou, pois agora está quase toda sob o domínio islâmica e não é fácil ganhar alguém para Cristo, ali.

Não poderia ser outra a exortação para nós neste grande Brasil. Há ainda igrejas limitadas no seu trabalho, deixando grandes oportunidades passarem. Nem todos aparecem nos cultos de oração para buscar ao Senhor e remir o tempo, clamando por obreiros e também por fé.

Aproveitemos a oportunidade de evangelizarmos o Brasil, ganhando almas para Cristo e "remindo o tempo, porquanto os dias são maus".

José Felix de Oliveira

Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda a criatura

SEMANA DE ORAÇÃO

de 1 a 7 de Março - 1956

"Até que se derrame sobre nós o Espírito lá do alto"

ASSUNTO PRINCIPAL: Pela Campanha pró Sede própria da Convenção.



REFLEXÕES

Numa revista missionária encontramos, recentemente, a seguinte expressão sobre o

RECRUTAMENTO PARA O CORPO DE PREGADORES

E o doutorando Henry Werlinder que discute a educação dos pregadores pentecostais, à luz da atualidade. Ele diz: "O recrutamento para o corpo de pregadores é um problema que inquieta. Os jovens que se sentem chamados a ingressar na tarefa do evangelista ou pregador, são um rico tesouro, que devemos conservar com muita cautela. Seria má economia e desperdício de valores preciosos deixá-los adquirir conhecimentos aqui e acolá, sem dar-lhes orientação competente. E isto ainda mais agora, quando poderíamos com mais êxito e em menor espaço de tempo dar-lhes estes conhecimentos numa escola.

Muitos jovens estão envolvidos numa luta árdua contra dúvida e incredulidade. Para realmente poder ajudar estes, os pregadores necessitam de uma educação melhor, tanto no sentido geral como no sentido teológico. Missionários, que desenvolvem a sua atividade entre selvagens, muitas vezes analfabetos e intelectualmente sub-desenvolvidos, recebem uma educação honesta, tanto teórica como prática. Será então justo que pregadores com o seu campo de atividade num país de mais cultos, devam procurar a sua luta com conhecimentos deficientes? Certamente não.

O nosso querido Brasil sofre cada vez mais na escada da cultura. Não faz muitas décadas, a base de educação do povo em geral estava no saber ler e escrever. Com esta "educação" podia-se alcançar bons empregos. O nível de cultura passou para o curso primário. Enormes esforços foram feitos pelas autoridades para fazer possível o nosso povo ter, tanto nas cidades como na campanha, uma educação básica adequada. Ultimamente, porém, o nível da cultura em nosso país subiu novamente, e bem podemos dizer que o médio de educação está no curso ginasial. Podemos permitir, que o nível de conhecimentos das pessoas abstratas continue no curso primário incompleto? Aqui está o dilema. E quando, que os frequentadores das nossas cultos, em geral, pertencem à classe operária e média mas isto não quer dizer, que não tenhamos interesse em atingir a classe e-

Santa Cruz do Sul

CULTO e BATISMO

Dia 15 de novembro de 1.964, foi um dia festivo para a Igreja em Santa Cruz, quando 16 candidatos foram batizados num ambiente saturado pela presença do Espírito Santo. Dos 16 candidatos, 12 pertencem a próspera congregação de Venâncio Aires, cujo responsável é o ancião irmão Miguel Tomas, que dia 15 de dezembro de 1.963, assumiu a responsabilidade pela obra do senhor ali.

As 9,30 hs. teve início o culto com apresentação dos candidatos, e quando chegava uma caravana da Assembléia de Deus, de São Leopoldo, com componentes do câro da Igreja que muito nos confortou e alegrou com inspirados hinos.

Logo após o batismo teve a palavra o irmão Daniel dirigente do câro que ateou mais o fogo nos nossos corações. Feito apelo aos pecadores diversas pessoas manifestaram o desejo de seguir a Cristo.

Despedido o culto houve uma pausa para refeição e confraternização, que foi um verdadeiro recreio espiritual, alguém disse que nunca vira festa tão agrá-

davel, onde todos demonstravam alegria e prazer, sem aparecer bebida alcoólica e nem fumaça de cigarros durante o dia.

As 16 horas teve início o culto de despedida. Foi dada a palavra à irmã Adalgiza esposa do pastor da Assembléia de Deus de São Leopoldo, que deu um testemunho de sua conversão. O Espírito Santo dominou gloriosamente o auditório, as lágrimas de alegria rolavam pelas faces dos ouvintes.

Ouviu-se um hino por dois jovens de Venâncio Aires, que na parte da manhã juntamente com os demais componentes d'li, tinham nos alegrado e confortado na fé com seus lindos hinos de louvor a Deus. Com a palavra o missionário Stig Johansson entregou confortadora mensagem sobre a seara branca visões de Deus e revelação divina que para meu coração de obreiro trouxe novo alento.

Agraderendo a todos pela valiosa cooperação, terminamos com - I Coríntios 15:58

OSCAR FERREIRA
pastor.

O Segredo do Progresso

Certa vez dirigi uma campanha evangelística na igreja do pastor Rees, em Minneapolis. Uma das noites, depois do culto, veio a mim um homem, bem vestido, e me cumprimentou. Eu não o conhecia.

- Pastor Smith, disse ele. Preciso agradecer-lhe

levada. E mesmo que a educação superior não seja condição para atingir este alvo, o assunto é digno de ser considerado.

- MEDITADOR

por tudo que eu tenho nesta vida.

Olhei-o admirado. Então ele me narrou toda a sua história.

- Encontrei-me numa crise terrível, começou ele. Havia perdido o meu trabalho. Minha esposa e minhas duas filhas haviam me abandonado. Andava vestido de trapos. Um dia, durante uma das suas conferências missionárias, encontrei por casualidade em The Peoples Temple (O

Templo do Povo). O senhor estava falando naquele culto, e fez uma afirmativa das mais vislumbrantes que ouvi. O senhor disse que ninguém pode se medir com Deus em dar,

"Dá e ser-te-á dado". Entra em concurso solene com Deus, e verás quem dará mais". Assim disse o senhor eu escutei com atenção.

Para provar a veracidade da sua afirmativa, preenchi um dos seus cartões, prometendo dar a Deus uma certa porcentagem de tudo que Ele me desse. Isto não era difícil, no momento, pois eu nada possuía. Mas, para grande surpresa minha, obtive um emprego dentro de poucas horas. Recebendo o primeiro salário, mandei a importância que tinha prometido. Dentro em breve recebi aumento de ordenado. Então dei mais. Não demorou muito, e podia comprar um terreno. Mais adiante arranjei outro emprego.

A minha esposa e minhas filhas voltaram para mim. Continuei a dar para a obra do Senhor. Dentro em pouco havia pago todas as minhas dívidas. Agora tenho casa própria e um lindo lar aqui em Minneapolis. Tenho também um depósito no banco. Verifiquei que o senhor tinha razão: Deus é mesmo o maior Doador.

Meu amigo! Tu procuras o segredo do progresso na vida? Aqui está o segredo de Deus: "Dá e dar-te-vós-á". Para poder receber, deves primeiro dar. Deus não fica devendo a ninguém.

Oswaldo Smith

Para fazer conhecido o plano de salvação, divulgue a BÍBLIA. Guie os interessados à sua Igreja, por meio do

LUZ NAS TREVAS

Na salvação também existe mistério

O homem, morto em seus delitos e pecados, não pode salvar-se. Este foi o motivo pelo qual Deus, movido pelo seu próprio amor, vem ao encontro do homem, oferecendo o Salvador.

Em uma religião o homem não se salva, mas é salvo por Jesus Cristo. Há uma grande diferença entre o cristianismo evangélico e outras religiões. Esta é: nós falamos que Cristo fez algo para nos salvar; outros ensinam que o homem deve fazer algum sacrifício ou penitência para alcançar misericórdia.

Tais denominações religiosas, manifestam que a salvação é de baixo para cima, e nós dependemos da salvação que vem de cima, e esta é: de Deus e não dos homens. E para, receber salvação de cima, existe um grande mistério e este é: a Fé.

As Escrituras nos falam claramente: "Pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus" (Ef. 2:8). Eis o mistério da salvação.

Graça é a mão de Deus, oferecendo a salvação; Fé é apropriação. E também o lema pelo qual o homem

deve ser guiado a Cristo. Observemos de onde provém religião e também salvação.

Religião é o que o homem faz para ou por seu Deus; salvação é o que Deus faz pelo homem.

Religião, se resume no "fazer"; a salvação no que foi feito.

Os caminhos dos homens são por baixo, e os caminhos de Deus são por cima. Não nos enganemos com religião.

A religião consiste em ritos, formas, cerimônias, preceitos, doutrinas, leis e mandamentos. etc. Salvação consiste na concessão de uma nova vida em Cristo.

Na religião o sangue flui do homem para Deus; na salvação ele flui de Deus para o homem.

Surge agora esta pergunta: de que maneira acharei este mistério da fé? A resposta está nas Escrituras: Tu alcanças a fé em Cristo Jesus, em olhar para Ele. (Hebr. 12:2).

Olha para cima, e espera de cima a tua salvação. Procura alcançar a fé, que é o mistério para a salvação.

EDGAR OLIVEIRA

A BÍBLIA É A SOLUÇÃO

Vivemos na era atômica, quando a civilização tem alcançado muitas conquistas. Deveríamos ter uma existência feliz e abençoada. Tanto os governos, como os governados podiam andar em recíproca amizade e progresso. Podíamos ser uma humanidade feliz. No entanto, não é isto que vemos. Dai a razão de olharmos com mais interesse para a Bíblia, uma vez que a sua mensagem tem algo para solucionar os graves problemas que enfrentamos e nos ajudar em nosso viver diário.

Ela ensina o caminho da oração, ela nos ajuda orar em qualquer lugar e constantemente. Encontramos

prazer na sua meditação e vemos que até o nosso falar deve ser diferente, não com palavras torpes (Col. 3:8). No culto, ela diz como devemos nos portar (Eclesiastes 5:1). E nos momentos de tribulação, ela aponta o caminho da fé (João 11:40) Mas especialmente ela nos ajuda olhar para este mundo, não como nossa morada eterna, dizendo que Jesus voltará da mesma forma como subiu ao céu, para buscar a sua Igreja (Atos 1:11). Esta promessa da sua volta é confirmada pelo testemunho dos demais discípulos, inclusive Paulo (ITess. 4:16) Uma das suas últimas palavras na Bíblia promete que

Diáconos

Geralmente as igrejas têm escolhido seus diáconos uma única vez, ficando eles então no cargo por toda a vida. Pois bem, perguntamos: Não surgem casos quando poderia haver uma reconsideração com grande proveito para toda a igreja?

Porque a igreja não exami-

Ele vem cedo: "Eis que cedo venho e o meu galardão está comigo" (Apoc. 22:12) Vem para buscar os salvos e se já és de Cristo a, Bíblia ajuda-te crer e esperar pela sua vinda e se não és ainda um crente, ela te lembra que precisas crer nele como Salvador para perdão dos teus pecados e certeza da salvação.

A Bíblia quer te ajudar, prezado amigo.

Ferminiano M. Lopes

JOWAILLER

Relatório da Caixa das Escolas Dominicais da CIEBIB

Movimento de outubro a dezembro de 1964

ENTRADAS:

Saldo do terceiro trimestre		100.874
Rio Grande — Matriz e Congregações	8.614	
Pedro Osório e Matarazo	1.500	
Regina Laco — Rio Grande	1.000	
Jaguarão	1.000	
Curitiba	5.620	
Carazinho	1.500	
Cruz Alta	1.400	
Pelotas — Filadelfia e Fragata	6.200	
Campinas	695	
Monte Alegre	4.000	
Porto Alegre — Betel e Congregações	5.631	
Bagé	3.015	
Joacaba	500	
Sorocaba	11.100	
São Paulo — Filadelfia	20.000	
Rolândia	5.203	
São Paulo — V. Carrão e Larantal	13.715	
Criciúma	3.000	
Canas — Betel	600	
Tucunduva	1.503	
Santa Rosa	5.500	
Santo Cristo	1.000	
Anônimo	500	102.826
Total		Cr\$ 203.710

SAIDAS:

Selos postais	210
Entregue a Convenção para sustento do obreiro das Escolas Dominicais, em Golás, irmão João Almeida	203.500
Total	Cr\$ 203.710

A LUZ PARA O NOSSO CAMINHO

A linguagem figurada é viva. A luz de uma lâmpada serve, como bem sabemos, para iluminar o lugar escuro. Sem esse meio passamos por dificuldades, e às vezes, sem possibilidades de fazer alguma coisa.

No sentido espiritual a Escritura é essa luz. A leitura bíblica abre a nossa vista, ilumina o nosso entendimento a fim de vermos o nosso caminho e prosseguirmos a um nível mais alto da nossa vida espiritual.

É uma verdade o que o apóstolo disse neste sentido acerca da Escritura Sagrada: "Toda Escritura inspirada por Deus é útil para o ensino, para repreensão, para correção, para educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra". II Tim. 3:16-17.

As vezes a palavra de Deus

DIZ O SALMISTA O SEGUINTE: "LÂMPADA PARA OS MEUS PÉS É A TUA PALAVRA, E LUZ PARA OS MEUS CAMINHOS" e MAIS: A REVELAÇÃO DAS TUAS PALAVRAS ESCLARECE E DÁ ENTENDIMENTO AOS SIMPLÉS". SALMO 119: 105,130.

AS PALAVRAS CITADAS DO SALMO 119 SALIENTAM DUM MODO TODO ESPECIAL O VALOR DA ESCRITURA SAGRADA — A BIBLIA — NO SENTIDO DE ILUMINAR A MENTE HUMANA.

BERTIL OLAUSSON



é comparada com a estrela da alva. Vejamos o que Pedro diz: "Temos assim tanto mais confirmada a palavra profética, e FAZEIS BEM em atende-la, como uma candeia que brilha em um lugar tenebroso, até que o dia clarece e a estrela da alva nasça em vossos corações" II Pedro 1:19.

Mas a palavra de Deus não é somente uma luz que ilumina o nosso caminho e nos dá entendimento e compreensão nas coisas espirituais, mas a sua operação é tal que faz dos seus seguidores uma luz, isto é, uma luz refletida, tal qual a lua na sua relação com o sol.

Quando Jesus pregou o Sermão da Montanha ele disse o seguinte: "Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder a cidade edificada sobre um monte; nem se acende uma candeia para colocá-la debaixo do alqueiro, mas no velador, alumia a todos que se encontram na casa. Assim brilhe a vossa luz diante dos homens para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vossa Pai que está nos céus" Mat. 5:14-16.

Fazemos essas considerações em torno do versículo citado a fim de despertar o interesse do leitor pela Escritura Sagrada e os seus ensinamentos. Porque sabemos, se a lâmpada, de fato, se torna uma lâmpada para os nossos pés e luz para o nosso caminho, teremos um grande auxílio, em nossa vida, que se tornará uma bênção para nós mesmos e para o nosso semelhante. Portanto, lede-a, crede-a e praticai os seus ensinamentos para serdes santos, abençoados e também uma bênção na família, na sociedade e na Pátria.

Bertil Olausson

do nossa alma. O Pentecostes é normal, salutar e espiritualmente saudável para a alma humana".

Eis aí meus irmãos, um tesouro para a nossa vida espiritual e que para muitos é facilímo conseguir. Para todos, entretanto, a oração é a força que nutre este propósito e que nos leva a viver o Pentecostes, o qual veio descobrir no ser humano esta vida no Espírito.

ADELMO PRATES

Vida no Espírito

Muitos estão a procura de tesouros materiais, para poderem gozar uma vida mais feliz. Na história da nossa pátria, encontramos nos primórdios os bandeirantes e entre eles um que morreu delirando febrilmente pensando que houvesse encontrado as esmeraldas.

Nos dias atuais são outros que morrem em busca de riquezas, tais como ambiciosos gurimpeiros. Nas grandes ou pequenas cidades homens vivem sob total ambição.

Com relação a vida espiritual podemos falar de tesouros, os quais sem muito esforço podem ser alcançados por todos nós. Especialmente se já és crente, membro ativo de uma igreja, tens diante de ti muitas possibilidades.

O Dr. Stanley Jones, em seu livro "Cristo de todos os caminhos" apresenta um interessante estudo sobre a vida espiritual, destacando a influência e o poder que

origina-se no Pentecostes. Ele diz que o evangelho de Cristo está apoiado em quatro pilares: a vida de Cristo, sua ressurreição e Pentecostes. E acrescenta: "quando nos prendemos mais a um, esquecendo os demais ou quando aceitamos tres e deixamos um, estamos em perigo. "Uns dão ênfase à sua vida, outros à sua ressurreição e outros à Pentecostes. No entanto, o verdadeiro tesouro para a vida no Espírito está na aceitação desta mensagem completa.

Mas o mesmo Stanley Jones compreende que a dificuldade está na tendência de separar emoção e religião. "A emoção", diz ele, "é o vento que enfunas nas velas da alma e a conduz na direção certa de seu destino. Não receio que os ventos celestes enfunem as velas de minha alma, se há um timoneiro no leme que seja o condutor de minha vontade e de minha

inteligência, tanto quanto de minha emoção. É a excessiva ênfase posta sobre a parte emotiva que tem criado esta reação contrária ao fenómeno, interpretado como emoção e nada mais. Esta reação tem trazido uma chocante esterilidade e a morte espiritual. Produziu-se nela uma profunda anemia do espírito. Não há duvida que o propósito divino é que o Pentecostes fosse o cristianismo normal. Mas somos em grande maioria subnormais. Quando alguém é fisicamente subnormal esta sujeito com mais facilidade a adquirir os germes mortíferos, e tem menos possibilidade de lutar contra eles. Muitas cousas estão nos atacando. Trivialidades a respeito de posições, e poder e pequenezas na vida da Igreja que arruinam ministros e leigos. Estamos abaixo do normal espiritualmente, e por isto estas cousas que normalmente devíamos vencer, nos perturbam e acabam danifican-

LUZ NAS TREVAS

Ano XXXIX - Santa Maria - Fevereiro de 1965 - N.º 2

TAXA PAGA